

VOCÊ SABIA?: DIVULGANDO A HISTOLOGIA COMPARADA NAS REDES SOCIAIS

HELENA BÜLOW MATIAS¹; ALICE RIBEIRO DE SOUZA MENEZES²; SANDRA MARA DA ENCARNÇÃO FIALA RECHSTEINER³

¹Universidade Federal de Pelotas – helenabmatias.96@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lice22.ribeiro@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Os animais pluricelulares são constituídos por diferentes células. Estas quando possuem estruturas e funções similares, se organizam em arranjos ou camadas, aos quais recebem o nome de tecidos (VANDERLEY; SANTANA, 2015). De acordo com WOEHL; WOEHL (2016) e GARTNER (2007), a Histologia é a área da Morfologia que estuda os tecidos dos seres vivos e suas interações e funções nos órgãos do corpo. Desse modo, é possível entender os processos biológicos pertencentes aos organismos vivos e ainda aspectos evolutivos entre os grupos animais (VANDERLEY; SANTANA, 2015).

Além disso, segundo SILVA; FOGGIATO (2019), a Histologia é uma disciplina de extrema importância para os cursos das áreas de Ciências Biológicas e Saúde e áreas correlacionadas, sendo fundamental para assimilar os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento durante a vida acadêmica e profissional dos estudantes.

A tecnologia promove o compartilhamento de informações e conhecimento. Além do mais, as atualizações constantes dos recursos da internet, promovem um aumento na utilização das redes sociais, ocasionando maior interatividade e aproximação do mundo real com o virtual (LABADESSA, 2012).

Segundo ANDRADE; FERRARI (2014), para uma melhor compreensão dos conteúdos de Histologia, é interessante que sejam utilizadas metodologias que facilitem o aprendizado dos alunos. As tecnologias educacionais são utilizadas em diferentes áreas do conhecimento, tendo como objetivo principal proporcionar um aprendizado mais prazeroso e dinâmico. Logo, para a comunidade acadêmica, essas tecnologias desempenham um importante papel como elemento transformador no modo de acesso e organização de conteúdos divulgados.

Fundamentado nessa realidade, o Historep, Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), criado para complementar a aprendizagem e estimular o interesse dos alunos sobre a disciplina de Histologia, utilizou suas redes sociais para divulgar a Histologia Comparada à comunidade acadêmica.

Assim sendo, o objetivo deste trabalho é relatar o processo de criação e publicação dos conteúdos de Histologia Comparada realizado pelo Historep em suas redes sociais.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, em modo remoto, foi realizado um debate entre a coordenadora do projeto e a discente responsável pelas publicações, a fim de selecionar os conteúdos referentes aos assuntos abordados.

As postagens foram elaboradas através da plataforma Canva e publicadas semanalmente (às quartas-feiras), através dos perfis do Facebook e Instagram do Historep, tendo como público-alvo os estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora o conhecimento histológico dos animais domésticos seja bem definido, o mesmo não acontece com os animais silvestres. Destes, pouco se conhece e existe muito a ser pesquisado e relatado. Além disso, o atendimento de animais silvestres em hospitais e clínicas veterinárias tem se tornado constante. Porém, devido a insuficiência de dados referente à morfologia dessas espécies, existe a necessidade de estudos e pesquisas nessa área (SADDI, 2014).

Ao total, foram publicados 18 conteúdos, abordando as peculiaridades dos sistemas do corpo de diferentes classes de animais vertebrados. As publicações tiveram como título principal a expressão “Você sabia?”, a fim de chamar a atenção dos seguidores e os estimular a ler o conteúdo divulgado, e seguiram um cronograma pré-estabelecido (Tabela 1), sendo divulgado semanalmente durante as quartas-feiras.

Os assuntos abordados foram publicados nos perfis do Instagram e do Facebook do Historep e compartilhados no perfil pessoal da aluna responsável pela produção dos conteúdos, buscando levar informações ao maior número de usuários possível.

As publicações continham em média 8 imagens, sendo uma imagem inicial para informar o tema abordado e uma página final com as referências utilizadas (Figura 1).

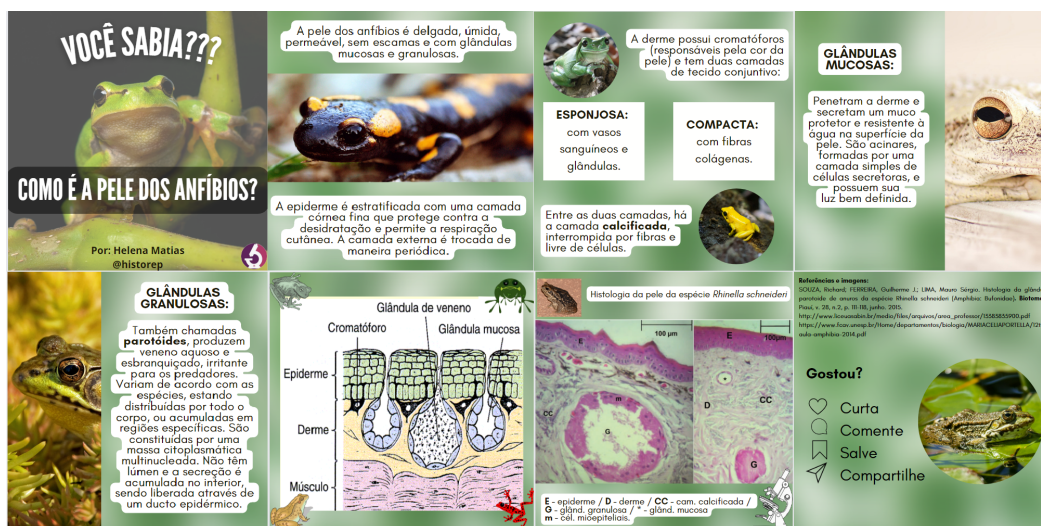


Figura 1. Exemplo de publicação sobre Histologia Comparada.

No Instagram, o recurso “story” foi utilizado para informar quando uma nova publicação havia sido realizada e também como meio de interação com a comunidade acadêmica, visando estimular os seguidores a buscarem os demais conteúdos contidos no perfil do Historep. Analisando os dados referentes às publicações do “Você sabia?”, foi constatado uma média de alcance de 449 pessoas e uma média de 560 visualizações, sendo os assuntos: Do que é feito o

bigode do gato?; Como o camaleão muda de cor?; Do que é feita a “almofadinha da pata” do seu pet?, respectivamente os mais alcançados e visualizados (Tabela 1).

Tabela 1. Cronograma de publicações “Você sabia?”.

Data da Publicação	Assunto abordado: “Você sabia?”	Alcance	Visualizações
30/03	A cavidade orofaríngea da Tartaruga-da-Amazônia permite que ela se adapte a diversos ambientes	516	621
06/04	Existem espécies de morcegos frugívoros que possuem melanina no epitélio da língua	342	464
13/04	Do que é feita a “almofadinha da pata” do seu pet?	669	834
20/04	Do que é feito o bigode do gato?	811	1.037
27/04	Existem diferenças nas hemácias de algumas espécies de animais	494	580
04/05	Composição, função e variações de formato dos bicos das aves	567	729
11/05	Como é a pele dos anfíbios?	261	342
18/05	Como o camaleão muda de cor?	788	919
25/05	Olho humano x Olho canino	419	507
01/06	Os olhos dos animais possuem diferentes formatos de pupilas	383	466
08/06	Peixes apresentam maior variedade de pigmentação do que outros vertebrados	309	405
15/06	Os pica-paus possuem estruturas que auxiliam na diminuição dos impactos causados pelas bicadas nas árvores	444	539
22/06	Como é o revestimento dos peixes?	385	482
29/06	Aves não têm glândulas sudoríparas	254	334
06/07	Animais peçonhentos x Animais venenosos	483	610
13/07	Sistema Tegumentar dos Répteis Parte 1: Como é a pele dos répteis?	256	333
20/07	Sistema Tegumentar dos Répteis Parte 2: Troca de pele e produção de cor	335	424
27/07	Como é a pele das aves?	367	449
Total: 18 assuntos			

Além disso, os seguidores da página do Historep no Instagram, através dos comentários nas publicações, relataram a satisfação com o aprendizado referente aos conteúdos abordados (Figura 2).



Figura 2. Exemplos de comentários realizados pelos seguidores do Historep.

4. CONCLUSÕES

Por fim, considerando os valores de alcances e visualizações obtidos com as publicações e os comentários realizados pelos usuários do Instagram, é possível afirmar que a produção de conteúdos referentes à Histologia Comparada foi um modo efetivo encontrado pelo grupo Historep para levar aos seus seguidores e à comunidade acadêmica conhecimento histológico referente aos animais domésticos e, principalmente, animais silvestres, contribuindo como complemento do aprendizado da disciplina de Histologia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, F.B.; FERRARI, O. **Atlas Digital de Histologia Básica**. Paraná: UEL, 2014. 1ª ed.

GARTNER, L.P. **Tratado de Histologia em Cores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 3ª ed.

SILVA, D.F.; FOGGIATO, A.A. **Manual teórico e prático de histologia**. São Paulo: Blucher, 2019. 5ª ed.

VANDERLEY, C.S.B.S.; SANTANA, I.S.H. **Ciências Biológicas - Histologia e Embriologia Animal Comparada**. Ceará: UECE, 2015. 2ª ed.

WOEHL, V.M.; WOEHL, O.M. **Biologia Licenciatura à Distância - Histologia**. Santa Catarina: Copyright, 2016. 3ª ed.

LABADESSA, E. O uso das redes sociais na internet na sociedade brasileira. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, São Paulo, v.2, n.2, p. 82-94, 2012.

SADDI, T. M. **Aspectos histológicos de órgãos do sistema reprodutor feminino e glândula mamária de quati (*Nasua nasua*, LINNAEUS 1766)**. 2014. 84f. Dissertação (Doutorado em Ciência Animal) - Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Goiás.